FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data da versão anterior: 2019-05-28 **Data de revisão:** 2020-05-26 **Versão** 10

Secção 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto **FLUIDE XLD FE**
Número P9K
Substância/mistura Mistura

1.2. Utilizações relevantes identificadas da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Líquido de transmissão.

1.3. Pormenores acerca do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor

A - Total Portugal Petróleos Unipessoal Lda.
Rua Frederico George, 39. 4º A – Natura Towers – Alto da Faia
1600 – 468 Lisboa
Tel: (+351) 211 957 847

B - TOTAL LUBRIFIANTS
562 Avenue du Parc de L'ile
92029 Nanterre Cedex
FRANCE
Tél: +33 (0)1 41 35 40 00
Fax: +33 (0)1 41 35 84 71

Para informações suplementares, é favor contactar:

Ponto de contacto A - CSMA Department

B - HSE

Email endereço
A - atencao.clientes@total.com
B - rm.msds-lubs@total.com

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência: +44 1235 239670
Número nacional de emergência 112

Secção 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008
Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 2.2.

Classificação
O produto é classificado como perigoso de acordo com a Regulação (CE) No. 1272/2008
Toxicidade aguda por via inalatória - pó/névoa - Categoria 4 - (H332)
Toxicidade crónica para o ambiente aquático - Categoria 3 - (H412)

2.2. Elementos do rótulo

Etiqueta de acordo REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008

Contém Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio



Palavra-sinal
ATENÇÃO

Advertências de perigo
H332 - Nocivo por inalação
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Recomendações de prudência
P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo
P102 - Manter fora do alcance das crianças
P261 - Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P271 - Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados
P273 - Evitar a libertação para o ambiente
P501 - Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais, regionais, nacionais, internacionais aplicáveis

Declarações de Perigo Adicionais

EUH208 - Contém 1,2-Propanediol,3-amino-,N,N-dicoco alkyl derivs, Acetamide, 2-hydroxy-, N,N-dicoco alkyl derivatives, 1-(tert-dodecylthio)propan-2-ol, benzenesulfonic acid, 4-(branched alkyl derivs.) and benzenesulfonic acid, 4-(linear alkyl dervis.), calcium salts,C14-18 alfa-olefina epóxido, produtos da reacção com ácido bórico. Pode provocar uma reacção alérgica

2.3. Outros perigos

Propriedades físico-químicas As superfícies contaminadas serão muito escorregadias.

Propriedades de que resultem efeitos para o ambiente O produto pode formar uma película de óleo na superfície da água, que pode impedir a permuta de oxigénio. Não deve ser deitado para o meio ambiente.

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

Secção 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Mistura

Natureza quimica Óleo mineral de origem petrolífera.

Componentes perigosos

Nome Químico	No. CE	Numero de inscrição REACH	No. CAS	Peso por cento	Classificação (Reg. 1272/2008)
Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio	265-158-7	01-2119487077-29	64742-55-8	40-<50	Asp. Tox. 1 (H304) Acute Tox. 4 (H332)
destilados (petróleo), parafínicos leves, tratados com hidrogénio	265-158-7	01-2119487077-29	64742-55-8	3-<5	Asp. Tox. 1 (H304)
Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio	265-157-1	01-2119484627-25	64742-54-7	3-<5	Asp. Tox. 1 (H304)
Tiofeno, tetrahidro-, 1,1-dióxido, 3 (C9-11-isoalquiloxi) derivados, C10 enriquecido	800-172-4	01-2119969520-35	398141-87-2	1-<2.5	Aquatic Chronic 2 (H411)
Acetamide, 2-hydroxy-, N,N-dicoco alkyl derivatives	471-920-1	01-0000019770-68	^	0.1-<1	Skin Sens. 1 (H317)
1,2-Propanediol,3-amino-,N,N-dicoco alkyl derivs	482-000-4	01-0000020142-86	^	0.25-<1	Skin Sens. 1 (H317) Aquatic Chronic 3 (H412)
1-(tert-dodecylthio)propan-2-ol	266-582-5	01-2119953277-30	67124-09-8	0.25-<1	Skin Sens. 1B (H317) Aquatic Acute 1 (H400) Aquatic Chronic 1 (H410)
benzenesulfonic acid, 4-(branched alkyl derivs.) and benzenesulfonic acid, 4-(linear alkyl dervis.), calcium salts	-	dados não disponíveis	^	0.1-<1	Skin Sens. 1B (H317)
C14-18 alfa-olefina epóxido, produtos da reacção com ácido bórico	939-580-3	01-2119976364-28	^	0.1-<1	Skin Sens. 1B (H317)
2,2'-(C16-18 (evennumbered, C18 unsaturated) alkyl imino) diethanol	620-540-6	01-2119510877-33	1218787-32-6	0.1-<0.25	Skin Corr. 1B (H314) Eye Dam. 1 (H318) Acute Tox. 4 (H302) Aquatic Acute 1 (H400) Aquatic Chronic 1 (H410) Acute M Factor 10 Chronic M factor 1
2-(2-heptadec-8-enyl-2-imidazolin-1-yl)ethanol	202-414-9	01-2119777867-13	95-38-5	0.025-<0.1	Eye dam. 1 (H318) Acute Tox. 4 (H302) Skin Corr. 1C (H314) STOT RE 2 (H373) Aquatic Acute 1 (H400) Aquatic Chronic 1 (H410) Acute M factor = 10 Chronic M factor = 1

Indicações adicionais Produto com óleo mineral com menos de 3% de extracto de DMSO, conforme medido por IP 346.

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

Secção 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Medidas de primeiros socorros

Recomendação geral EM CASO DE PERTURBAÇÕES GRAVES OU PERSISTENTES, CONTACTAR UM MÉDICO OU UM SERVIÇO DE URGÊNCIA MÉDICA.

Contacto com os olhos Lavar imediatamente com água sob pressão. Depois da primeira lavagem, retirar as lentes de contacto e continuar a lavagem durante pelo menos 15 minutos. Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar.

Contacto com a pele Lavar imediatamente com sabão e bastante água removendo todo o vestuário e sapatos contaminados. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. Os jactos de elevada pressão podem provocar danos na pele. Transportar imediatamente paciente para um Hospital.

Inalação Coloque a vítima num local com ar puro e mantenha-a a descansar numa posição confortável para respirar. Se não respirar, dar respiração artificial.

Ingestão Lavar a boca com água. NÃO provocar o vómito. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

Protecção dos socorristas O socorrista tem de se proteger a ele próprio. Ver seção 8 para mais detalhes. Não utilizar o método boca a boca no caso de a vitima ter inalado ou ingerido a substância; induzir a respiração artificial com o auxilio de uma máscara de bolso equipada com uma válvula unidirecional ou outro dispositivo médico respiratório adequado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Contacto com os olhos Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Contacto com a pele Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Pode provocar uma reacção alérgica. A injecção a alta pressão dos produtos sob a pele pode ter consequências muito graves, mesmo que não seja aparente qualquer sintoma ou ferimento.

Inalação Nocivo por inalação. A inalação de vapores em concentração elevada pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vómitos e diarreia.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico Tratar de acordo com os síntomas.

Secção 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção Dióxido de carbono (CO_2). Pó ABC. Espuma. Água vaporizada ou névoa de água.

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

Meios inadequados de extinção Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigo especial. Uma combustão e termólise incompletas poderá produzir gases de toxicidades diversas, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, diversos hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem. Estas substâncias poderão ser altamente perigosas se inaladas em espaços confinados ou em concentrações elevadas. Os produtos de combustão incluem óxidos de enxofre (SO2 e SO3) e sulfureto de hidrogénio H2S, Mercaptanos, óxidos de azoto (NOx), Óxidos de fósforo.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de protecção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio Utilizar equipamento respiratório individual e fato de protecção.

Outras informações Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local.

Secção 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e proceduras de emergência

Informações gerais Não tocar ou andar sobre o material derramado. As superfícies contaminadas serão muito escorregadias. Usar equipamento de protecção individual. Assegurar ventilação adequada. Cortar todas as fontes de ignição.

6.2. Precauções a nível ambiental

Informações gerais Não permitir a contaminação das águas subterrâneas. Evite a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas fechadas. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de contenção Barrar para recolha de grandes derrames líquidos. Se necessário bloqueie o produto com terra seca, areia ou materiais semelhantes não combustíveis.

Métodos de limpeza Destruir os conteúdos/contentores de acordo com a regulação local. Em caso de contaminação do solo, remover o solo contaminado por correção ou eliminação, em conformidade com os regulamentos locais.

6.4. Remissão para outras secções

Protecção individual Ver seção 8 para mais detalhes.

Tratamento do resíduo See section 13.

Secção 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro Para a protecção individual ver a secção 8. Utilizar apenas em áreas bem arejadas. Não respirar os vapores ou spray. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário.

Prevenção contra o fogo e a explosão Tomar medidas de precaução contra descargas estáticas.

Medidas de higiene Garantir que o pessoal exposto ao risco de contacto com produto cumpre regras rigorosas de higiene. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Recomenda-se a limpeza regular do equipamento, da área de trabalho e do vestuário. Não usar abrasivos, solventes ou combustíveis. Não secar as mãos com panos que tenham sido contaminados com o produto. Não colocar panos contaminados com o produto nos bolsos do vestuário de trabalho.

7.2. Condições para uma armazenagem segura, incluindo todas as incompatibilidades

Medidas técnicas/Condições de armazenamento Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais. Guardar numa area protegida com paredas para parar o derramamento. Manter o recipiente bem fechado. Preferencialmente, manter o recipiente original. Caso contrário, transferir para o novo recipiente todas as informações regulamentares constantes dos rótulos. Não remover os rótulos de perigo dos recipientes (mesmo que vazios). Conceber o equipamento para evitar fugas acidentais de produto (por exemplo, devido a ruptura do selo) sobre invólucros quentes ou contactos eléctricos. Armazenar à temperatura ambiente. Manter ao abrigo da humidade.

Matérias a evitar Agentes oxidantes fortes.

7.3. Utilizações específicas

Utilizações específicas Consultar a Ficha Técnica paar quaqluer informação.

Secção 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição Névoa de óleo mineral:
EUA: OSHA (PEL) TWA 5 mg/m^3, NIOSH (REL) TWA 5 mg/m^3, STEL 10 mg/m^3, ACGIH (TLV) TWA 5 mg/m^3 (altamente refinado)

Legenda Consulte a seção 16.

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)

DNEL Trabalhador (industrial/profissional)

Nome Químico	Efeitos sistémicos a curto prazo	Efeitos locais a curto prazo	Efeitos sistémicos a longo prazo	Efeitos locais a longo prazo
destilados (petróleo), parafínicos leves,				5.4 mg/m^3/8h (aerosol - inhalation)

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

tratados com hidrogénio 64742-55-8				
Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio 64742-54-7				5.4 mg/m³/8h (aerosol - inhalation)
Tiofeno, tetrahidro-, 1,1-dióxido, 3 (C9-11-isoalquiloxi) derivados, C10 enriquecido 398141-87-2			3.1 mg/m³ (inhalation) 44 mg/kg bw/day (dermal)	
1-(tert-dodecylthio)propan-2-ol 67124-09-8		0.2154 mg//cm² Dermal	11.8 mg/m³ Inhalation 3.34 mg/kg bw/day Dermal	
C14-18 alfa-olefina epóxido, produtos da reacção com ácido bórico ^			5.88 mg/m³ Inhalation 16.7 mg/kg bw/day Dermal	
2,2'-(C16-18 (evennumbered, C18 unsaturated) alkyl imino) diethanol 1218787-32-6			2.112 mg/m³ (inhalation) 0.300 mg/kg bw/day (dermal)	
2-(2-heptadec-8-enyl-2-imidazolin-1-yl)ethanol 95-38-5	2 mg/kg bw/day Dermal 14 mg/m³ Inhalation		0.06 mg/kg bw/day Dermal 0.46 mg/m³ Inhalation	

DNEL Consumidor

Nome Químico	Efeitos sistémicos a curto prazo	Efeitos locais a curto prazo	Efeitos sistémicos a longo prazo	Efeitos locais a longo prazo
destilados (petróleo), parafínicos leves, tratados com hidrogénio 64742-55-8				1.2 mg/m³/24h (aerosol - inhalation)
Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio 64742-54-7				1.2 mg/m³/24h (aerosol - inhalation)
Tiofeno, tetrahidro-, 1,1-dióxido, 3 (C9-11-isoalquiloxi) derivados, C10 enriquecido 398141-87-2			0.8 mg/m³ (inhalation) 22 mg/kg bw/day (oral) 0.4 mg/kg bw/day (oral)	
1-(tert-dodecylthio)propan-2-ol 67124-09-8		0.1077 mg/cm² Dermal	2.9 mg/m³ Inhalation 1.67 mg/kg bw/day Dermal 0.84 mg/kg bw/day Oral	
C14-18 alfa-olefina epóxido, produtos da reacção com ácido bórico ^			1.45 mg/m³ Inhalation 8.3 mg/kg bw/day Dermal 0.83 mg/kg bw/day Oral	
2,2'-(C16-18			0.745 mg/m³ (inhalation)	

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

(evennumbered, C18 unsaturated) alkyl imino) diethanol 1218787-32-6			0.214 mg/kg bw/day (dermal) 0.214 mg/kg bw/day (oral)	

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Nome Químico	Água	Sedimento	Solos	Ar	STP	Oral
Tiofeno, tetrahidro-, 1,1-dióxido, 3 (C9-11-isoalquiloxi) derivados, C10 enriquecido 398141-87-2	0.0024 mg/l fw 0.00024 mg/l mw 0.024 mg/l or	0.435 mg/kg sediment dw fw 0.0435 mg/kg sediment dw mw	0.086 mg/kg soil dw		100 mg/l	6.66 mg/kg food
1-(tert-dodecylthio)propan-2-ol 67124-09-8	0.0064 mg/l fw 0.00064 mg/l mw 0.0058 mg/l or	1.8 mg/kg dw fw 0.18 mg/kg dw mw	0.21895 mg/kg dw		100 mg/l	
benzenesulfonic acid, 4-(branched alkyl derivs.) and benzenesulfonic acid, 4-(linear alkyl dervis.), calcium salts ^	0.1 mg/l (fw) 0.1 mg/ (mw) 1 mg/l (or)	45211 mg/kg sediment dw 'fw) 45211 mg/kg sediment dw (mw)	47025 mg/kg soil dw		1 g/l	
C14-18 alfa-olefina epóxido, produtos da reacção com ácido bórico ^	0.2 mg/l fw 0.02 mg/l mw 1 mg/l or	8556 mg/kg dw fw 855.6 mg/kg dw mw	1706.3 mg/kg dw		100 mg/l	33.3 mg/kg food
2,2'-(C16-18 (evennumbered, C18 unsaturated) alkyl imino) diethanol 1218787-32-6	0.000214 mg/l (fw) 0.0000214 mg/l (mw) 0.000870 mg/l (ir)	1.692 mg/kg dw (fw) 0.1692 mg/kg dw (mw)	5 mg/kg dw		1.5 mg/l	
2-(2-heptadec-8-enyl-2-imidazolin-1-yl)ethanol 95-38-5	0.00003 mg/l fw 0.000003 mg/l mw 0.0003 mg/l or	0.376 mg/kg dw fw 0.0376 mg/kg dw mw	0.075 mg/kg dw		0.27 mg/l	

8.2. Controlo da exposição

Controlo da exposição profissional

Medidas de planeamento

Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com as limites de exposição relativas à profissão. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Durante trabalhos em espaços confinados (depósitos, contentores, etc.), garantir a existência de uma alimentação de ar suficiente para respirar e usar o equipamento recomendado.

Protecção individual

Informações gerais

Devem ser implementadas e usadas soluções de engenharia de protecção antes de se considerar a utilização de equipamento de protecção individual. As recomendações

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

relativas ao equipamento de protecção individual (EPI) aplicam-se ao produto CONFORME FORNECIDO. Em caso de misturas ou formulações, sugere-se que contacte os fornecedores de EPI relevantes.

Proteção respiratória Nenhum nas condições normais de utilização. Quando os operadores estejam na presença de concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar equipamento respiratório certificado. Repirador com filtro combinado para vapor/partículas (EN 14387). Tipo A/P2. Atenção! Os filtros possuem uma duração de utilização limitada. A utilização de equipamento respiratório deve cumprir rigorosamente as instruções do fabricante e os regulamentos que regem a sua escolha e utilização.

Protecção dos olhos Se salpicos podem ocorrer, vestir:. Óculos de segurança com anteparos laterais. EN 166.

Protecção do corpo e da pele Usar vestuário de protecção adequado. Sapatos de proteção ou botas. Roupa com mangas compridas. Tipo 4/6.

Proteção das mãos Luvas resistentes a hidrocarbonetos. Borracha com flúor. Borracha de nitrilo. Em caso de contato prolongado com o produto, recomenda-se usar luvas de proteção de conformidade com as normas EN 420 e EN 374 ou NBR13712, onde há a proteção mínima por 480 minutos e com uma espessura 0,38 mm. Estes valores são apenas indicativos. O nível de proteção é proporcionada pelo material da luva, as suas características técnicas, a sua resistência aos produtos químicos a ser tratada, a conveniência da sua utilização e a sua frequência de substituição. É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também tome em consideração as condições especificas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes abrasão, e o tempo de contacto.

Controlo da exposição ambiental

Informações gerais Este produto não deve entrar nos esgotos, nos cursos de água e no solo.

Secção 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	límpido
Cor	vermelho
Estado físico @20°C	líquido
Odor	característico
Limiar olfactivo	Não existe informação disponível

Propriedade	**Valores**	**Observações**	**Método**
pH		Não aplicável	
Ponto/intervalo de fusão		Não aplicável	
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição		Não existe informação disponível	
Ponto de inflamação	**212 °C** 414 °F		Cleveland Open Cup (COC) Cleveland Open Cup (COC)
Taxa de evaporação		Não existe informação disponível	

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

Limites de inflamabilidade no ar			
superior		Não existe informação disponível	
inferior		Não existe informação disponível	
Pressão de vapor		Não existe informação disponível	
Densidade de vapor		Não existe informação disponível	
Densidade relativa	0.800 - 0.900	@ 15 °C	ISO 12185
Densidade	800 - 900 kg/m³	@ 15 °C	ISO 12185
Hidrossolubilidade		Insolúvel	
Solubilidade noutros dissolventes		Não existe informação disponível	
logPow		Não existe informação disponível	
Temperatura de auto-ignição		Não existe informação disponível	
Temperatura de decomposição		Não existe informação disponível	
Viscosidade, cinemático	32.2 - 35.6 mm2/s	@ 40 °C	ASTM D 445
Propriedades explosivas	Não explosivo		
Propriedades comburentes	Não aplicável		
Possibilidade de reacções perigosas	Nenhuma, em condições normais de utilização		

9.2. Outras informações

Ponto de congelação	Não existe informação disponível	

Secção 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Informações gerais Nenhuma, em condições normais de utilização.

10.2. Estabilidade química

Estabilidade Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Reacções perigosas Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar Guardar longe de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Manter afastado do calor e de faíscas.

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

10.5. Materiais incompatíveis

Matérias a evitar Agentes oxidantes fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos Uma combustão incompleta e a termólise poderão produzir gases com diversas toxicidades, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, diversos hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem. Os produtos de combustão incluem óxidos de enxofre (SO2 e SO3) e sulfureto de hidrogénio H2S, Mercaptanos, óxidos de azoto (NOx), Óxidos de fósforo.

Secção 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda Efeitos locais Informação do Produto

Contacto com a pele . Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Pode provocar uma reacção alérgica. A injecção a alta pressão dos produtos sob a pele pode ter consequências muito graves, mesmo que não seja aparente qualquer sintoma ou ferimento.

Contacto com os olhos . Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Inalação . Nocivo por inalação. A inalação de vapores em concentração elevada pode causar irritação do aparelho respiratório.

Ingestão . Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vómitos e diarreia.

ATEmix (inalação-poeira/névoa) 3.00 mg/l
ATEmix (inalação-vapor) 480.70 mg/l

Toxicidade aguda - Informação componente

Nome Químico	LD50 Oral	LD50 Dermal	CL50 Inalação
Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio			LC50(4h) 3.9 mg/l (rat)
destilados (petróleo), parafínicos leves, tratados com hidrogénio	LD50 > 5000 mg/kg bw (rat - OECD 420)	LD50 > 5000 mg/kg bw (rabbit - OECD 402)	LC50 (4h) > 5 mg/l (aerosol) (rat - OECD 403)
Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio	LD50 > 5000 mg/kg bw (rat - OECD 420)	LD50 > 5000 mg/kg bw (rabbit - OECD 402)	LC50 (4h) > 5 mg/l (aerosol) (rat - OECD 403)
Tiofeno, tetrahidro-, 1,1-dióxido, 3 (C9-11-isoalquiloxi) derivados, C10 enriquecido	LD50 > 10 mL/kg bw (rat)	LD50 > 4000 < 8000 mg/kg bw (rabbit - US 16 CFR 1500.3)	
Acetamide, 2-hydroxy-, N,N-dicoco alkyl derivatives	LD50 > 2000 mg/kg (rat)	LD50 > 2000 mg/kg (rat)	
1-(tert-dodecylthio)propan-2-ol	LD50 > 5000 mg/kg (Rat)	LD50 > 2000 mg/kg (Rabbit - OECD 434)	
C14-18 alfa-olefina epóxido, produtos da reacção com ácido bórico	LD50 > 16000 mg/kg (Rat)	LD50 > 2000 mg/kg (Rat - OECD 402)	
2,2'-(C16-18 (evennumbered, C18 unsaturated) alkyl imino) diethanol	LD50 1200 - 2000 mg/kg bw (rat)		
2-(2-heptadec-8-enyl-2-imidazolin-1-yl)etha	LD50 1265 mg/kg (Rat - OECD	LD50 > 2000 mg/kg (Rat)	

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

nol	401)		

Sensibilização

Sensibilização Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Contém sensibilizador. Pode provocar uma reacção alérgica.

Efeitos específicos

Carcinogenicidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Mutagenicidade .

Mutagenicidade em células germinativas Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade por dose repetida

Efeitos sobre os orgãos específicos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade por aspiração Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Outras informações

Outros efeitos adversos Podem ocorrer lesões cutâneas características (bolhas de óleo) após exposições prolongadas e repetidas (contacto com vestuário contaminado).

Secção 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Toxicidade aguda para o ambiente aquático - Informação do Produto

Não existe informação disponível.

Toxicidade aguda para o ambiente aquático - Informação componente

Nome Químico	Toxicidade em algas	Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos.	Toxicidade em peixes	Toxicidade para os micro-organismos
Destilados (petróleo), parafínicos leves tratados com hidrogénio 64742-55-8		EL50(48h) > 1000 mg/l (Daphnia magna - OECD 202)	LL50(96h) >100 mg/l (Pimephales promelas - OECD 203)	
destilados (petróleo), parafínicos leves, tratados com hidrogénio	EL50 (48h) > 100 mg (Pseudokirchnerella subcapitata - OECD 201)	EL50 (48h) > 10000 mg/l (Daphnia magna - OECD 202)	LL50 (96h) > 100 mg/l (Oncorhynchus mykiss - OECD 203)	

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

64742-55-8				
Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio 64742-54-7	EL50 (48h) > 100 mg/l (Pseudokirchnerella subcapitata - OECD 201)	EL50 (48h) > 10000 mg/l (Daphnia magna - OECD 202)	LL50 (96h) > 100 mg/l (Oncorhynchus mykiss - OECD 203)	
Tiofeno, tetrahidro-, 1,1-dióxido, 3 (C9-11-isoalquiloxi) derivados, C10 enriquecido 398141-87-2	EbL50 (72h) 3.5 mg/l (Desmodesmus subspicatus - OECD 201) ErL50 (72h) 63 mg/l (Desmodesmus subspicatus - OECD 201)	EC50 (48h) 4.6 mg/l (Daphnia magna - OECD 202)	LL50 (96h) 2.4 mg/l (Oncorhynchus mykiss - OECD 203)	
Acetamide, 2-hydroxy-, N,N-dicoco alkyl derivatives ^	EL50 (72h) >160 mg/l (Desmodesmus subspicatus) EL50 (72h) 130 mg/l (Desmodesmus subspicatus) EC50 100-1000 mg/l	EL50(48h) 180 mg/l (Daphnia magna)	LL50 (96h) 610 mg/l (Oncorhynchus mykiss) EC50 100-1000 mg/l	
1-(tert-dodecylthio)propan-2-ol 67124-09-8		EL50 (48h) 0.58 mg/l (Daphnia magna - static - OECD 202)	LL50 (96h) 0.75 mg/l (Oncorhynchus mykiss - semi static - OECD 203)	
benzenesulfonic acid, 4-(branched alkyl derivs.) and benzenesulfonic acid, 4-(linear alkyl dervis.), calcium salts ^	EC50(72h) > 1000 mg/l (Selenastrum capricomutum)	EC50(48h) > 1000 mg/l (Cladocere)	LC50(96h) > 100 mg/l (Oncorhynchus mykiss) LC50(96h) > 10000 mg/l (Cyprinodon variegatus)	LC50(3h) >10000 mg/l (sludge)
C14-18 alfa-olefina epóxido, produtos da reacção com ácido bórico ^	EL50 (72h) > 100 mg/l (Pseudokirchnerella subcapitata - static - OECD 201)	EL50 (48h) >= 100 mg/l (Daphnia magna - static - OECD 202)	LL50 (96h) > 100 m/l (Oncorhynchus mykiss - semi static - OECD 203)	
2,2'-(C16-18 (evennumbered, C18 unsaturated) alkyl imino) diethanol 1218787-32-6	EC50(72h) 0.0538 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata) NOEC(72h) 0,0156 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata)	EC50 (48h) 0.043 mg/l (Daphnia magna)	LC50(96h) 0.1 mg/l (Zebra Fish)	EC50(mud,3h) 167 mg/l
2-(2-heptadec-8-enyl-2-imidazolin-1-yl)ethanol 95-38-5	EC50 (72h) 0.03 mg/l (Desmodesmus subspicatus static - OECD 201)	EC50(48h) 0.136 mg/l (Daphnia magna semi-static - OECD 202)	LD50 (96h) 0.3 mg/l (Brachydanio rerio - OECD 203)	

Toxicidade crónica para o ambiente aquático - Informação do Produto

Não existe informação disponível.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático - Informação componente

.

Nome Químico	Toxicidade em algas	Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos.	Toxicidade em peixes	Toxicidade para os micro-organismos
destilados (petróleo), parafínicos leves, tratados com hidrogénio 64742-55-8		NOEL (21d) 10 mg/l (Daphnia magna - OECD 211)	NOEL (14/21d) > 1000 mg/l (Oncorhynchus mykiss - QSAR Petrotox)	
Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio 64742-54-7		NOEL (21d) 10 mg/l (Daphnia magna - QSAR Petrotox)	NOEL (14/28d) > 1000 mg/l (Oncorhynchus mykiss - QSAR Petrotox)	
Tiofeno, tetrahidro-, 1,1-dióxido, 3	NOELR (72h) 0.313 mg/l (Desmodesmus subspicatus	NOEC (48h) 0.63 mg/l (Daphnia magna - OECD	NOELR (96h) 1 mg/l (Oncorhynchus mykiss -	

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

(C9-11-isoalquiloxi) derivados, C10 enriquecido 398141-87-2	- OECD 201)	202)	OECD 203)	
Acetamide, 2-hydroxy-, N,N-dicoco alkyl derivatives ^	NOELR (72h) 20 mg/l (Desmodesmus subspicatus)	NOEC(21d) 56 mg/l (Dapnia Magna)		
2,2'-(C16-18 (evennumbered, C18 unsaturated) alkyl imino) diethanol 1218787-32-6		EC10(21d) 0.0107 mg/l (Daphnia magna)		

Efeitos nos organismos terrestres
Não existe informação disponível.

12.2. Persistência e degradabilidade

Informações gerais
Não existe informação disponível

12.3. Potencial de bioacumulação

Informação do Produto Não existe informação disponível.

logPow Não existe informação disponível
Informação componente .

Nome Químico	log Pow
Destilados (petróleo), parafínicos pesados tratados com hidrogénio - 64742-54-7	-
Tiofeno, tetrahidro-, 1,1-dióxido, 3 (C9-11-isoalquiloxi) derivados, C10 enriquecido - 398141-87-2	4.1
1-(tert-dodecylthio)propan-2-ol - 67124-09-8	4.7
benzenesulfonic acid, 4-(branched alkyl derivs.) and benzenesulfonic acid, 4-(linear alkyl dervis.), calcium salts - ^	10.88
2,2'-(C16-18 (evennumbered, C18 unsaturated) alkyl imino) diethanol - 1218787-32-6	3.6
2-(2-heptadec-8-enyl-2-imidazolin-1-yl)ethanol - 95-38-5	7.51

12.4. Mobilidade no solo

Solos Devido às características físico-químicas do produto, este tem, de modo geral, pouca mobilidade no solo.

Ar Há pouca perda por volatilização.

Água O produto é insolúvel e flutua na água.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mpmb

Avaliação PBT e mPmB Não existe informação disponível.

12.6. Outros efeitos adversos

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

Informações gerais Não existe informação disponível.

Secção 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos de desperdícios/produto não utilizado Não deve ser deitado para o meio ambiente. Não deitar os resíduos no esgoto. Destruir de acordo com as Directivas Europeas sobre os resíduos e sobre os resíduos perigosos. A reciclagem deverá ser preferida em relação à deposição ou incineração. Após a utilização, este óleo tem de ser enviado para uma unidade de recolha de óleos usados. A eliminação incorrecta de óleo usado prejudica o ambiente. É interdita qualquer mistura com outras substâncias, como solventes, líquidos de travões ou de arrefecimento.

Embalagens contaminadas Os contentores vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para a reciclagem ou a destruição.

No. CER de eliminação de resíduos De acordo com o Catálogo Europeu dos Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos ao produto, mas específicos à aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuidos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado. Os códigos dos resíduos seguintes são somente sugestões:. 13 02 05.

Outras informações Consulte a seção 8 para as medidas de segurança e de proteção para o pessoal competente.

Secção 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/RID não regulado

IMDG/IMO não regulado

ICAO/IATA não regulado

ADN

No. UN/ID	ID9006
Denominação de expedição correcta	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.
Classe de perigo	9
Etiquetas perigosas	none
Descrição	ID9006, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A., 9 (1-(tert-dodecylthio)propan-2-ol, Thiophene, tetrahydro-, 1,1-dioxide, 3-(C9-11-isoalkyloxy) derivs., C10-rich)
Requisitos de equipamento	PP

Secção 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

FDS nº : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

União Européia

REACH
Todas as substâncias contidas nesta mistura têm sido pré-registada, registrado ou estão isentas de registro em conformidade com o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACh)

Inventários internacionais

Todas as substâncias contidas neste produto são listados ou isentos de listagem no inventários seguintes:
Europa (EINECS/ELINCS/NLP)
Coréia (KECL)
Nova Zelândia (NZIoC)
Filipinas (PICCS)
Canadá (DSL/NDSL)
Austrália (AICS)
E.U.A. (TSCA)
Japão (ENCS)
Taiwan (TCSI)

Outras informações

Não existe informação disponível

15.2. Avaliação de segurança química

Avaliação de segurança química Não existe informação disponível

15.3. Informação regulatória Nacional

Espanha

• Evitar de ultrapassar a limite de exposição relativa à profissão (ver secção 8).
• A ficha de dados de segurança está em conformidade com o Anexo II do Regulamento 1907/2006 e a modificação segundo o Regulamento (CE) 830/2015

Portugal

• Evitar de ultrapassar a limite de exposição relativa à profissão (ver secção 8).

Secção 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3
H302 - Nocivo por ingestão
H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves
H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H318 - Provoca lesões oculares graves
H332 - Nocivo por inalação
H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida
H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Abbreviations, acronyms
ACGIH = American Conference of Governmental Industrial Hygienists = Conferência Americana dos Higienistas Industriais e Governamentais
bw = body weight
bw/day = body weight/day
EC x = the effect concentration associated with x% response = concentração que produz efeitos, associada a uma resposta de x %
GLP = Good Laboratory Practice
IARC = International Agency for Research of Cancer = Agência Internacional para Pesquisa de Câncer
LC50 = 50% Lethal concentration = 50% da concentração letal - Concentração da substância no ar ou na água uma substância química que provoca a morte de 50% (metade) de um grupo de animais de teste
LD50 = 50% Lethal Dose = 50% Dose Letal - quantidade da substancia, dada de uma só vez, pode provocar a morte de 50% (metade) de um grupo de animais de teste
LL = Lethal Loading = Carregamento Letal
NIOSH = National Institute of Occupational Safety and Health = Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional
NOAEL = No Observed Adverse Effect Level = Não foram efeitos adversos observáveis
NOEC = No Observed Effect Concentration = Concentração sem efeitos observáveis
NOEL = No Observed Effect Level = Nível sem efeitos observáveis
OCDE = Organization for Economic Co-operation and Development = Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento
OSHA = Occupational Safety and Health Administration = Segurança no trabalho e Administração de Saúde
UVCB = Substance of unknown or Variable composition, Complex reaction products or Biological material = Substância de composição desconhecida ou variável, produtos complexos de reacção ou material biológico
ATE = Acute Toxicity Estimate = estimativa da toxicidade aguda
QSAR = Quantitative Structure-Activity Relationship = Relações Quantitativas Estrutura/Atividade
EL50 = median Effective Loading
NOELR = No Observed Effect Loading Rate
PAH = Polycyclic aromatic hydrocarbons = Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)
LOEC = Lowest Observed Effect Concentration
PVA = Polyvinyl alcohol = Álcool polivinílico
PVC = Polyvinyl chloride = Policloreto de vinilo
ECOSAR = Ecological Structure Activity Relationships
CNS = Central nervous system = Sistema nervoso central (SNC)
EPA = Environmental Protection Agency = Environmental Protection Agency, EUA
ErL50 = effective loading on growth rate in algae test, to cause a 50% response
EbL50 = effective loading on growth with the control in algae test, to cause a 50% response
DNEL = Derived No Effect Level =Nível derivado de exposição sem efeitos
PNEC = Predicted No Effect Concentration = Concentração prevista sem efeitos
dw = dry weight = peso em seco
fw = fresh water = água potável
mw = marine water = água do mar
or = occasional release = libertação ocasional

Legenda Section 8

OEL = Occupational Exposure Limit = Limites de Exposição Profissional
TWA = Time Weighted Average = Tempo média ponderado
STEL= Short Term Exposure Limit = Limite Exposição de Curta Duração
PEL= Permissible exposure limit = Limite de exposição permitido
REL= Recommended exposure limit = Limite de exposição recomendado
TLV = Threshold Limit Values = Valor limite

FDS n° : 38073

FLUIDE XLD FE

Data de revisão: 2020-05-26 **Versão** 10

+	Agente sensibilizador	*	Designação da pele
**	Designação perigosa	C:	Carcinogénico
M:	Mutagénico	R:	Tóxico para a reprodução

Data de revisão: 2020-05-26
Observação revista *** Indica secção actualizada.

Esta folha de dados de segurança obedece aos requerimentos da Regulamento (CE) No. 1907/2006

Esta ficha completa as informações técnicas de utilização, mas não as substitui. As informações que ela contém são baseadas no nosso estado de conhecimento em relação ao referido produto, na referida data. São dados de boa fé. Além disso, chama-se a atenção dos usuários para os riscos eventualmente encorridos devido à utilização do produto para fins diferentes, para além dos previstos. Não dispensa em caso algum o dever de o utilizador conhecer e aplicar o conjunto dos textos que regulamentam a sua actividade. Serão da única e exclusiva responsabilidade do utilizador as precauções ligadas à utilização que ele fizer do produto. O conjunto de prescrições regulamentares mencionadas têm unicamente como fim o de ajudar o destinatário a cumprir as suas obrigações. Esta enumeração não pode ser considerada como exaustiva. O destinatário deve certificar-se de não haver outras obrigações que lhe incumbam por força de textos não mencionados aqui.

Fim da Ficha de Segurança

LUBGES-AI-37973

1. Cenário de exposição

Formulação de aditivos, lubrificantes e massas, Industrial.

Descritor de utilização
Sector of use
SU10 - Formulação
SU3 - Fabricação industrial (todo)

Categoria de processo
PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição
PROC2 - Utilização em processo continuo e fechado, com exposição ocasional controlada
PROC3 - Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)
PROC4 - Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição
PROC5 - Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)
PROC8a - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim
PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim
PROC9 - Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
PROC15 - Utilização como reagente para uso laboratorial

Categoria de libertação no ambiente
ERC2 - Formulação de preparações

Categoria Específica de Libertação para o Ambiente
ATIEL-ATC SpERC 2.Ai-I.v1.

Tarefas e actividades e processos cobertos
Formulação industrial de aditivos para lubrificantes, lubrificantes e massas. Inclui transferência de matérias, mistura, acondicionamento em pequena e grande escala, amostragem, manutenção.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1. Controlo de exposição ambiental

Quantidades usadas
Volume de produção na UE (toneladas/ano):1.00E+04

Fracção da tonelagem EU utilizada na região: 0.1
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.1
Frequência e duração da utilização
Dias de emissão (dias/ano): 300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco

Factor de diluição local em água doce: 10
Factor de diluição local em água do mar: 100

Outras condições operacionais de utilização que afectem a exposição ambiental
Emissões de água residual negligenciáveis porque o processo funciona sem contacto com a água.

Fracção de libertação para o ar a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-05
Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 1.83E-11
Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 0
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação
As práticas habituais variam em função dos locais, pelo que as estimativas da libertação são realizadas através de um processo conservador.

Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo
Evite a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recupere-as a partir das mesmas.
É assumido que os locais de uso dispõem de separadores de óleo/água e que a água residual será descarregada através do sistema público de esgotos

Trate as emissões para a atmosfera para facultar a eficiência de remoção típica de (%): 70
Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio
Não aplique lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de esgotos municipal

Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 0.09
Tonelagem máxima permitida no local (MSegura) com base nas emissões posteriores à remoção total das águas residuais tratadas (kg/d): 366 301
Fluxo da estação de tratamento de efluentes domésticos assumido (m3/d): 2.00E+03
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação
O tratamento e a eliminação dos resíduos fora da instalação devem ser executados em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos
A recuperação e a reciclagem externa dos resíduos devem ser efectuadas em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

Características do produto
Estado físico
Líquido, pressão do vapor < 0,5 kPa a temperatura e pressão normais

Concentração da substância no produto
Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).

Quantidades usadas
Não aplicável.
Frequência e duração da utilização
Abrange as exposições diárias de até 8 horas (excepto se indicado o contrário)

Factores humanos não influenciados pela gestão de risco
não aplicável
Outras condições operacionais que afectam a exposição
Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).

2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades	Evite o contacto directo da pele com o produto. Identifique áreas potenciais para o contacto indirecto com a pele. Use luvas (testadas de acordo com a norma EN374) se for provável ocorrer contacto das mãos com a substância. Limpe qualquer contaminação/derrames logo que ocorram. Lave imediatamente qualquer contaminação da pele. Disponibilize formação básica aos funcionários para evitar / minimizar as exposições e para comunicação de todos os problemas de pele que possam desenvolver-se. Utilize protecção ocular adequada. Evite o contacto dos olhos com o produto nomeadamente através do contacto com mãos contaminadas.
Exposições gerais. Utilização em sistemas contidos temperatura elevada - PROC 2	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Operações de mistura (sistemas fechados). Tratamento por lotes a temperaturas elevadas - PROC 3	Disponibilize ventilação forçada para os pontos nos quais ocorrem emissões.
Operações de mistura (sistemas abertos). Tratamento por lotes a temperaturas elevadas - PROC 4; 5	Disponibilize ventilação forçada para os pontos nos quais ocorrem emissões. Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas.
Operações de mistura (sistemas abertos) - PROC 4; 5	Disponibilize ventilação forçada para os pontos nos quais ocorrem emissões.
Amostragem - PROC 4; 8b	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 1 hora. Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade .
Transferências a granel; instalação dedicada - PROC 8b	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas. Utilizar luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) em associação com controlos de supervisão intensivos.
Transferências de tambores/lotes; instalação dedicada - PROC 8b	Disponibilize ventilação forçada para os pontos nos quais ocorrem emissões.
Transferências de tambores/lotes; instalação não dedicada - PROC 8a	Fornecer um bom nível de ventilação geral ou controlada (10 à 15 renovações de ar por hora). Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 1 hora. Utilizar luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) em associação com controlos de supervisão intensivos.
Limpeza e manutenção de equipamento - PROC 8a; 8b	Execute a drenagem e lavagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Utilizar luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) em associação com controlos de supervisão intensivos. Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior. Limpe imediatamente os derrames.
Enchimento de tambores e pequenos recipientes - PROC 9	Fornecer um bom nível de ventilação geral ou controlada (10 à 15 renovações de ar por hora). Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade .
Actividades de laboratório - PROC 15	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas.
Armazenamento - PROC 1; 2	Armazene a substância num sistema fechado.

2.2b. Controlo da exposição dos consumidores

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco

Observações
Não aplicável.

3. Avaliação da exposição e referências

Saúde
As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

Ambiente
Modelo utilizado ECETOC TRA .

4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante

Saúde
Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

Ambiente
A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local. Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html). Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

Geral Para mais informações, consulte www.ATIEL.org/REACH_GES

LUBGES-BI-37973

1. Cenário de exposição

Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria. Industrial.

Descritor de utilização
Sector of use
SU3 - Fabricação industrial (todo)

Categoria de processo
PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição
PROC2 - Utilização em processo continuo e fechado, com exposição ocasional controlada
PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim
PROC9 - Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

Categoria de libertação no ambiente
ERC4 - Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
ERC7 - Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

Categoria Específica de Libertação para o Ambiente
ATIEL-ATC SpERC 4.Bi.v1.

Tarefas e actividades e processos cobertos
Abrange a utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos ou maquinaria emsistemas fechados. Inclui o enchimento e drenagem de recipientes e o funcionamento demaquinaria fechada (incluindo motores) e as actividades de manutenção e armazenagemassociadas.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1. Controlo de exposição ambiental

Quantidades usadas
Volume de produção na UE (toneladas/ano):2.63E+03

Fracção da tonelagem EU utilizada na região: 0.1
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.1
Frequência e duração da utilização
Dias de emissão (dias/ano): 300

Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco

Factor de diluição local em água doce: 10
Factor de diluição local em água do mar: 100

Outras condições operacionais de utilização que afectem a exposição ambiental
Emissões de água residual negligenciáveis porque o processo funciona sem contacto com a água.

Fracção de libertação para o ar a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-05
Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 1.83E-11
Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 0
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação
As práticas habituais variam em função dos locais, pelo que as estimativas da libertação são realizadas através de um processo conservador.

Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo
Evite a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recupere-as a partir das mesmas.
É assumido que os locais de uso dispõem de separadores de óleo/água e que a água residual será descarregada através do sistema público de esgotos

Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio
Não aplique lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de esgotos municipal

Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 0.09
Tonelagem máxima permitida no local (MSegura) com base nas emissões posteriores à remoção total das águas residuais tratadas (kg/d): 129 911
Fluxo da estação de tratamento de efluentes domésticos assumido (m3/d): 2.00E+03

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação
O tratamento e a eliminação dos resíduos fora da instalação devem ser executados em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos
A recuperação e a reciclagem externa dos resíduos devem ser efectuadas em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

Características do produto
Estado físico
líquido

Pressão de vapor
<0.5 kPa
Concentração da substância no produto
Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).

Frequência e duração da utilização
Abrange as exposições diárias de até 8 horas (excepto se indicado o contrário)

Outras condições operacionais que afectam a exposição
É assumido que a utilização é efectuada a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, excepto se indicado o contrário. É assumido que está implementado um bom nível básico de higiene ocupacional.

2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades	Evite o contacto directo da pele com o produto. Identifique áreas potenciais para o contacto indirecto com a pele. Use luvas (testadas de acordo com a norma EN374) se for provável ocorrer contacto das mãos com a substância. Limpe qualquer contaminação/derrames logo que ocorram. Lave imediatamente qualquer contaminação da pele. Disponibilize formação básica aos funcionários para evitar / minimizar as exposições e para comunicação de todos os problemas de pele que possam desenvolver-se. Utilize protecção ocular adequada. Evite o contacto dos olhos com o produto nomeadamente através do contacto com mãos contaminadas.
Exposições gerais (sistemas fechados) - PROC 1	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Enchimento inicial de equipamentos fabris Utilização em sistemas contidos - PROC 2; 9	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Enchimento inicial de equipamentos fabris (sistemas abertos) - PROC 8b	Fornecer um bom nível de ventilação geral ou controlada (10 à 15 renovações de ar por hora). Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas.
Utilização de equipamentos contendo óleos de motor e similares Utilização em sistemas contidos - PROC 1	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Limpeza e manutenção de equipamento - PROC 8b	Execute a drenagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Garanta um bom nível de ventilação geral (nunca menos de 3 a 5 mudas de ar por hora). Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade . Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior.
Limpeza e manutenção de equipamento Operação executada a uma temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente) - PROC 8b	Execute a drenagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Certifique-se de que existe ventilação forçada nos pontos de emissão quando houver probabilidade de contacto com lubrificante quente (>50°C). Utilizar luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) em associação com controlos de supervisão intensivos. Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior.
Armazenamento - PROC 1; 2	Armazene a substância num sistema fechado.

2.2b. Controlo da exposição dos consumidores

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco

Observações
Não aplicável.

3. Avaliação da exposição e referências

Saúde
As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

Ambiente
Modelo utilizado ECETOC TRA .

4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante

Saúde
Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

Ambiente
A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local. Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html). Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

Geral Para mais informações, consulte www.ATIEL.org/REACH_GES

LUBGES-BP-37973

1. Cenário de exposição

Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria. Profissional.

Descritor de utilização
Sector of use
SU22 – Utilizações profissionais

Categoria de processo
PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição
PROC2 - Utilização em processo continuo e fechado, com exposição ocasional controlada
PROC8a - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim
PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim
PROC20 - Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados

Categoria de libertação no ambiente
ERC9a - Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados
ERC9b - Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

Categoria Específica de Libertação para o Ambiente
ATIEL-ATC SpERC 9.Bp.v1.

Tarefas e actividades e processos cobertos
Abrange a utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos ou maquinaria emsistemas fechados. Inclui o enchimento e drenagem de recipientes e o funcionamento demaquinaria fechada (incluindo motores) e as actividades de manutenção e armazenagemassociadas.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

2.1. Controlo de exposição ambiental

Quantidades usadas
Volume de produção na UE (toneladas/ano):5.39E+03

Fracção da tonelagem EU utilizada na região: 0.1
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.1
Frequência e duração da utilização
Dias de emissão (dias/ano): 365

Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco

Factor de diluição local em água doce: 10
Factor de diluição local em água do mar: 100

Outras condições operacionais de utilização que afectem a exposição ambiental
Emissões de água residual negligenciáveis porque o processo funciona sem contacto com a água.

Fracção de libertação para o ar a partir do processo (após RMM típicos no local): 1.00E-04
Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-04
Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 1.00E-03
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação
As práticas habituais variam em função dos locais, pelo que as estimativas da libertação são realizadas através de um processo conservador.

Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo
Evite a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recupere-as a partir das mesmas.

Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio

Não aplique lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de esgotos municipal

Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 0.09
Tonelagem máxima permitida no local (MSegura) com base nas emissões posteriores à remoção total das águas residuais tratadas (kg/d): 1 466
Fluxo da estação de tratamento de efluentes domésticos assumido (m3/d): 2.00E+03

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação
O tratamento e a eliminação dos resíduos fora da instalação devem ser executados em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos
A recuperação e a reciclagem externa dos resíduos devem ser efectuadas em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

Características do produto
Estado físico
líquido

Pressão de vapor
<0.5 kPa
Concentração da substância no produto
Abrange a percentagem de substância no produto até 100% (excepto se indicado o contrário).

Frequência e duração da utilização
Abrange as exposições diárias de até 8 horas (excepto se indicado o contrário)

Outras condições operacionais que afectam a exposição
É assumido que a utilização é efectuada a uma temperatura ambiente não superior a 20°C, excepto se indicado o contrário. É assumido que está implementado um bom nível básico de higiene ocupacional.

2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades	Evite o contacto directo da pele com o produto. Identifique áreas potenciais para o contacto indirecto com a pele. Use luvas (testadas de acordo com a norma EN374) se for provável ocorrer contacto das mãos com a substância. Limpe qualquer contaminação/derrames logo que ocorram. Lave imediatamente qualquer contaminação da pele. Disponibilize formação básica aos funcionários para evitar / minimizar as exposições e para comunicação de todos os problemas de pele que possam desenvolver-se. Utilize protecção ocular adequada. Evite o contacto dos olhos com o produto nomeadamente através do contacto com mãos contaminadas.
Utilização de equipamentos contendo óleos de motor e similares; Utilização em sistemas contidos - PROC 1	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Transferências de produtos; instalação não dedicada - PROC 8a	Evite executar actividades que impliquem exposição durante mais de 4 horas. Utilize luvas com resistência química (testadas em conformidade com a norma EN374) associada a formação específica na actividade .
Limpeza e manutenção de equipamento; instalação dedicada - PROC 8b; 20	Execute a drenagem do sistema antes da utilização ou manutenção do equipamento. Reter os produtos de drenagem em recipientes hermeticamente fechados para eliminação ou reciclagem posterior.
Armazenamento - PROC 1; 2	Armazene a substância num sistema fechado.

2.2b. Controlo da exposição dos consumidores

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco

Observações
Não aplicável.

3. Avaliação da exposição e referências

Saúde
As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

Ambiente
Modelo utilizado ECETOC TRA .

4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante

Saúde
Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

Ambiente
A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local. Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html). Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

Geral Para mais informações, consulte www.ATIEL.org/REACH_GES